

Omnia Minérios S.A.

CNPJ nº 34.154.526/0001-48

Relatório da Administração

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a V.Sas, as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 acompanhadas das Notas Explicativas. A Diretoria está a disposição dos senhores Acionistas para as informações que julgarem necessárias.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				Demonstrações das origens e aplicações de recursos exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
ATIVO		2007	2006	PASSIVO E PATRIMÔNIO		2007	2006
Circulante				LÍQUIDO			
Caixa e bancos		921	3.904	Circulante			
Estoque		1.510	-	Fornecedores		108.118	23.678
Transações com partes relacionadas (Nota 6)		2.551	160	Obrigações tributárias e trabalhistas		31.700	4.580
Créditos fiscais a compensar		616	21	Transações com partes relacionadas (Nota 6)		453	258.420
Outros créditos		157	-	Outros valores a pagar		6	43
		5.755	4.085			140.277	286.721
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Patrimônio líquido (Nota 5)			
Créditos fiscais a compensar		84.626	15.299	Capital social subscrito e integralizado ..		983.957	50.714
Outros créditos		1.269	-	Reservas de capital		298	298
		85.895	15.299	Lucros acumulados		107	107
Permanente						984.362	51.119
Investimento		655	655	Total do passivo e patrimônio líquido		1.124.639	337.840
Tangível (Nota 3)		914.785	229.134				
Diferido (Nota 4)		117.549	88.667				
		1.032.989	318.456				
		1.118.884	333.755				
Total do ativo		1.124.639	337.840				
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais, exceto quando indicado							
		Capital social	Reserva de capital	Incentivos fiscais	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2006		50.714	298	-	107	51.119	107
Aumento de capital		933.243	-	-	-	933.243	-
Em 31 de dezembro de 2007		983.957	298	298	107	984.362	107

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - Em milhares de reais

1. Contexto operacional - A Omnia Minérios S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Juruti no estado do Pará. Seus principais acionistas são a Alcoa World Alumina Participações Ltda. ("AWA"), Grupiara Participações S.A. ("Grupiara") e a Butiá Participações S.A. ("Butiá"). A Companhia tem por finalidade a participação em outras sociedades, a pesquisa, lavra, beneficiamento e comércio de minerais, exploração econômica de atividades minerárias e atividades afins. Durante o ano de 2006, a Alcoa Inc. e suas controladas e coligadas ("Grupo Alcoa"), aprovaram um plano de reestruturação societária no Brasil, com o objetivo de prover recursos necessários para a expansão das operações do Grupo Alcoa no Brasil. Em consequência dessa reestruturação, em 8 de janeiro de 2007 os acionistas Grupiara e Butiá assinaram um boletim de subscrição aumentando o capital social no montante de R\$ 206.794, mediante a emissão de 31.442.491 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Foram subscritas e integralizadas 18.865.494 ações pela Grupiara e 12.576.997 pela Butiá durante o ano de 2007 pelo montante de R\$ 124.076 e R\$ 82.718, respectivamente. Em 16 de janeiro de 2007, a Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. ("AWA Brasil"), empresa constituída com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com os projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil, assinou um boletim de subscrição que prevê a integralização de 246.472.165 ações representativas de 75% do capital social da Companhia, pelo montante de R\$ 1.621.023. A parcela do capital social da Companhia a integralizar deverá ser totalmente subscrita até o fim do ano de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, a AWA Brasil já havia integralizado 110.454.490 ações do capital social da Companhia pelo montante de R\$ 726.448. Em 31 de dezembro de 2007 as atividades da Companhia encontravam-se em fase pré-operacional.

2. Principais práticas contábeis - As demonstrações financeiras foram elaboradas para fins estatutários em atendimento às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, incluindo suas posteriores alterações), e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes do Brasil e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas usadas na determinação de itens, incluindo entre outros, a seleção de vidas úteis do ativo tangível, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para o imposto de renda diferido e outras similares. Os resultados reais poderão vir a apresentar variações em relação às estimativas. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Companhia em 28 de março de 2008. **(a) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Caixa e bancos são representados por valores de imediata liquidez. Os estoques de matéria-prima estão demonstrados ao custo médio de aquisição e os produtos em processo e acabados ao custo de produção ou aquisição, os quais são inferiores aos custos de reposição ou ao valor líquido de realização. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, acrescidos das variações monetárias e dos rendimentos auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir o valor de realização. **(b) Ativo permanente** - Investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de custo de aquisição deduzidos da provisão quando aplicável, para refletir o valor de realização. O ativo tangível é registrado ao custo. Quando o valor de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável. **(c) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado. **(d) Plano de pensão e benefícios após aposentadoria** - A Companhia patrocina um plano de pensão de contribuição definida para seus funcionários. O custo do plano de pensão e benefícios é apurado atuarialmente e as contribuições feitas pela Companhia contabilizadas pelo regime de competência de exercícios. **3. Tangível** - Em 31 de dezembro de 2007 o ativo tangível está representado por construções em andamento no montante de R\$ 914.785 (2006 - R\$ 229.134) referente ao projeto de mineração em Juruti. **4. Diferido** - Em 31 de dezembro de 2007 o diferido está representado por gastos pré-operacionais do projeto de Juruti no montante de R\$ 117.549 (2006 - R\$ 88.667). **5. Patrimônio líquido - (a) Capital Social** - O capital social em 31 de dezembro de 2007 é composto por 328.629.555 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, (2006 - R\$ 50.714.899) conforme quadro abaixo:

Acionistas	Ações	
Alcoa World Alumina		
Brasil Participações Ltda.	246.472.165	75%
Grupiara Participações S.A.	49.294.434	15%
Butiá Participações S.A.	32.862.956	10%
	328.629.555	

6. Transações com partes relacionadas - A Companhia mantém transações comerciais com sociedades ligadas. Em 31 de dezembro a Companhia possuía os seguintes saldos:

	2007	2006
(a) Contas a receber		
Grupiara	1.652	1.652
Alcoa Alumínio S.A.	-	1.240
Alcoa Inc.	512	610
Outros	387	402
	2.551	3.904
(b) Contas a pagar e empréstimos		
Abalco S.A. (*)	-	257.938
Alcoa Alumínio S.A.	218	-
Outros	235	482
	453	258.420

7. Seguros - Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e suas responsabilidades. **8. Eventos subsequentes - (a) Alteração da Lei das Sociedades por ações para 2008** - Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto a determinadas práticas contábeis, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei, a administração está avaliando seus reflexos na Companhia, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para a aplicação da Lei. Com base em uma avaliação preliminar, a administração entende que as alterações da Lei não terão impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

• Franklin Lee Feder Presidente • Aquilino Paolucci Neto Diretor • Carlos Eduardo Mahfuz Diretor • Nilson Pereira de Souza Diretor • Sílvia Dias Diretora • Paulo Gonzalez Filho Contador CRC-SP-116747/O-S-PA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ - AÇU

A Prefeitura Municipal de Igarapé-Açu torna público consulta popular realizada no dia 1º de maio de 2007, com a participação dos comunitários residentes na Colônia do Prata, com o objetivo de instituir nova denominação a referida localidade, apresentando como vencedora a opção VILA SANTO ANTÔNIO DO PRATA com 204 votos válidos. Conforme lei municipal nº. 610/2007 de 29 de junho de 2007.

Vicente Pedrosa - Prefeito Municipal de Igarapé-Açu

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVEIRO
AVISO DE RESULTADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2008

O Pregoeiro e a Equipe de Apoio torna público que foram vencedoras do Pregão Presencial nº 002/2008, as empresas J.B. DA SILVA JÚNIOR, CNPJ nº 04.202.272/0001-02, M. CIRILO DA SILVA, CNPJ nº 04.780.748/0001-05 e C. RIBEIRO DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ nº 04.798.860/0001-73. Aveiro (PA), 19.03.2008. Rubem de Lima Macedo Júnior - Pregoeiro.

TÁGIDE VEÍCULOS S/A.

CNPJ. (MF) 04.896.379/0001-10 - CONVOCAÇÃO: Convocamos os Senhores Acionistas para a Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às 14 horas, no próximo dia 30 de Abril de 2008, em sua sede social, sita à Trav. D. Pedro I, 353, a fim de deliberarem sobre o seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2007. b) Eleição da Diretoria. c) Fixação dos honorários da Diretoria. d) Outros assuntos de interesse da Sociedade. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. a) Deliberação sobre o aumento de Capital. b) Alteração dos Estatutos em seu artigo 5º, c) Deliberação sobre as Atividades da Empresa. Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei Nº 6.404/76, com as alterações da Lei Nº 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Belém, 12 de Março 2008. a) A Diretoria.

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CNPJ nº 16.532.798/0001-52. NIRE nº 15.3000.164-52. Ficam os senhores acionistas da IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A convocados a comparecer na Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 2008, às 14:00 horas, na sede social, à Rodovia PA, Km 20, Vila Murucupi, Barcarena - PA, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007; 2) Eleição de Conselheiros; e 3) Outros assuntos de interesse da Sociedade. AVISO: Comunicamos que encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Barcarena, 26 de março de 2008. MICHEL DELVILLE - Vice-Presidente do Conselho de Administração.